



Etec Trajano Camargo

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Gustavo Henrique Silva Santos

Vitor Augusto Lopes

BENEFÍCIOS E DIFICULDADES NA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA ERP

**LIMEIRA – SP
JUNHO / 2023**

RESUMO

A implantação de um sistema ERP (Enterprise Resource Planning) pode trazer uma série de benefícios para as empresas, como a integração de processos, a automação de tarefas e o acesso a informações em tempo real. Porém, existem também desafios e dificuldades a serem considerados e superados nesses processos. Este resumo abordará os benefícios e as dificuldades comuns na implantação de um sistema ERP, destacando a importância de um planejamento adequado e de uma gestão eficaz para garantir o sucesso do projeto. Um sistema ERP abrange diferentes áreas e setores da empresa, centralizando dados em um único sistema, facilitando a comunicação, fluxos de trabalhos, eficiência operacional, automatização de tarefas rotineiras, reduzindo erros e aumentando a produtividade. A implementação de um sistema ERP geralmente requer um investimento significativo, tanto em sua infraestrutura quanto em termos de licença de software, sendo necessário um bom planejamento para cobrir esses gastos. A implantação desse sistema é algo complexo, envolvendo etapas com a análise de requisitos, migração de dados e treinamento dos usuários, enfatizando a árdua importância da adaptação da empresa com o ERP, já que muitas vezes a ferramenta exige mudanças na rotina de todos em uma empresa. Ainda assim, com uma implementação bem-sucedida, um sistema ERP pode melhorar a eficiência, a produtividade e a tomada de decisões, impulsionando o crescimento e a competitividade da organização no mercado.

Palavras-chave: ERP. Implantação. Sistema. Empresa. Benefícios. Dificuldades.

ABSTRACT

The implementation of an ERP (Enterprise Resource Planning) system can bring a number of benefits to companies, such as process integration, task automation and access to real-time information. However, there are also challenges and difficulties to be considered and overcome in these processes. This summary will address the common benefits and difficulties in implementing an ERP system, highlighting the importance of proper planning and effective management to ensure project success. An ERP system covers different areas and sectors of the company, centralizing data in a single system, facilitating communication, workflows, operational efficiency, automation of routine tasks, reducing errors and increasing productivity. The implementation of an ERP system usually requires a significant investment, both in its infrastructure and in terms of software license, and good planning is required to cover these expenses. The implementation of this system is something complex, involving steps with the analysis of requirements, data migration and training of users, emphasizing the arduous importance of adapting the company with ERP, since often the tool requires changes in the routine of everyone in a company. Still, with a successful implementation, an ERP system can improve efficiency, productivity and decision-making, boosting the organization's growth and competitiveness in the marketplace.

Keywords: ERP. Implementation. System. Company. Benefits. Difficulties.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
A HISTÓRIA DO ERP.....	7
A HISTÓRIA DO SISTEMA ERP	7
MRP	10
DADOS E INFORMAÇÕES.....	11
DIFERENÇA DE DADOS E INFORMAÇÕES.....	11
SISTEMA ERP E SIG.....	12
O QUE É UM SISTEMA.....	12
IMPLEMENTAÇÃO DO ERP EM UMA EMPRESA	14
MODALIDADES DE MONTAGEM DE UM SISTEMA ERP	14
PROBLEMAS E DIFICULDADES ASSOCIADAS AO SISTEMA ERP	16
ESTRUTURA PARA RECEBER UM SISTEMA ERP.....	18
TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.....	19
CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS	22

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Evolução do sistema ERP e sua representação.**Erro! Indicador não definido.**

INTRODUÇÃO

Este estudo objetiva identificar quais as principais dificuldades que serão enfrentadas ao implantar um sistema de gestão empresarial, analisando a respeito do que deve ser analisado e considerado como importante.

Quando se trata de uma empresa que pretende implementar um sistema de gestão de dados, irá enfrentar problemas como treinamento de colaboradores, suporte e pessoas especializadas para manter o sistema com seu funcionamento.

A principal metodologia a ser utilizado será uma pesquisa bibliográfica em livros como: Introdução à teoria geral da administração de Idalberto Chiavenato, Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento de Paulo Roberto Bertaglia e Gestão de pessoas de Idalberto Chiavenato.

No primeiro capítulo vamos abordar sobre a história do ERP, no segundo capítulo vamos abordar a diferença de dados e informações, no terceiro capítulo vamos abordar o conceito de sistema e a definição do sistema ERP e sistema SIG, no quarto capítulo vamos abordar sobre as modalidades existentes de um Sistema ERP e as dificuldades associadas à implementação e ao final apresentaremos a conclusão que terá objetivo de fazer um apanhado geral da pesquisa e resultados alcançados.

A HISTÓRIA DO ERP

A HISTÓRIA DO SISTEMA ERP

A utilização da tecnologia na gestão de empresas começa na década de 50, quando a computação dava seus primeiros passos em direção ao que se vive atualmente. Ainda quando os computadores se baseavam em *mainframes*, máquinas computacionais de grande porte, que podiam ocupar o espaço de uma sala inteira.

Segundo o site GAEA, *mainframes* podem ser definidos como:

Um *mainframe* é um computador de alto desempenho usado para fins de computação em grande escala que exige mais disponibilidade e segurança do que uma máquina de menor escala pode oferecer. Um *mainframe* possui recursos redundantes que permitem oferecer 99,99% de disponibilidade. (GAEA, 2021, P.1)

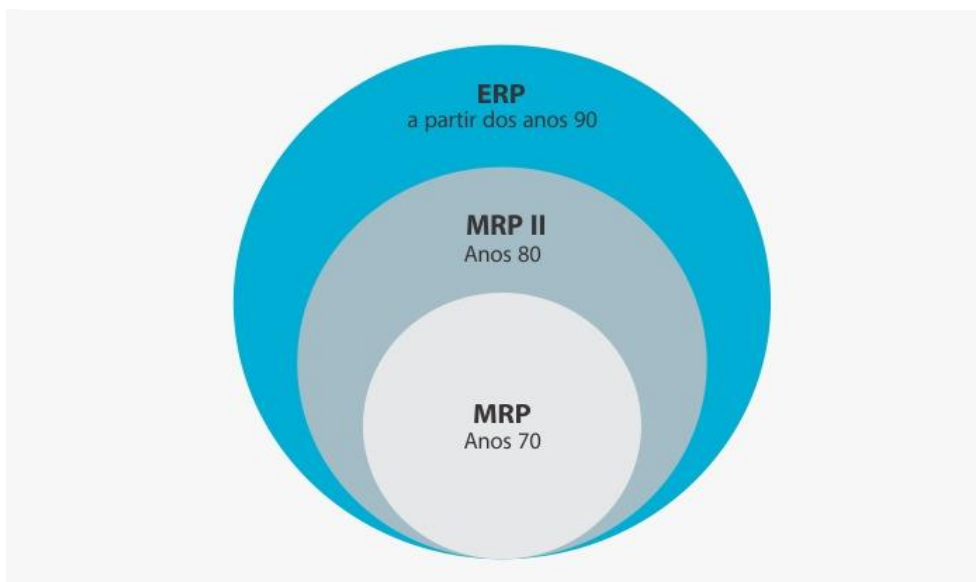
Foi nessa época que os primeiros programas de controle de estoque surgiram. Ainda que os métodos fossem pouco eficientes, além de serem custosos às organizações, já se via uma redução do tempo das operações em relação aos procedimentos manuais. Em meados da década de 70 toda situação econômica da época resultou no avanço dessas tecnologias, acarretando ao surgimento do sistema MRP (*Material Requirement Planning*), um dos sistemas antecessores do ERP, utilizando pacotes que conversavam entre si para uma melhor administração de materiais.

Seguindo a linha do tempo, na década de 80 deu-se início a utilização de redes de computadores conectadas a servidores, esses que eram uma evolução gigantesca comparados aos *mainframes*. O MRP evoluiu para o MRP II (*Manufacturing Resource Planning*) que já atuava em áreas que os passados sistemas não faziam, como a mão-de-obra e equipamentos.

Na década de 90, a situação mundial leva a necessidade de maiores evoluções nos sistemas de gestão, acarretando no surgimento do ERP, que além de

abrigar os setores que seus antecessores sistemas já abrigavam, agora abriga quase todos os processos de uma empresa.

Figura 1 - Evolução do sistema ERP e representação esquemática da abrangência.



Fonte: ConTI consultoria (2020).

Toda essa evolução do uso tecnológico na gestão de empresa acarreta nos dias atuais, onde essas ferramentas são essenciais para a organização de um negócio que lida com grandes números de informações, ainda que esses sistemas possam oferecer alguns males, seja na implantação ou na utilização, a sua importância atualmente é indiscutível.

Esses males podem se encontrar em várias áreas, sendo o planejamento da implementação algo essencial a ser pensado. Um planejamento defasado acaba criando um sistema confuso, não alinhado com os padrões da empresa, com uma implementação muitas vezes tardia e má efetuada, à parte da execução em si.

No cenário atual onde o mercado está se tornando cada vez mais competitivo e exigente, ter um planejamento é essencial para uma melhora nos resultados da de uma empresa.

Um planejamento estratégico é um processo que tem como prioridade identificar oportunidades, desenvolver uma estratégia e definir ações para atingir um ou mais objetivos organizacionais.

O planejamento estratégico é um processo sistêmico que identifica as melhores condições e formas para se conquistar o sucesso. Ele estabelece um rumo a ser seguido pela empresa e esquematiza a busca pelos melhores resultados. (ROHR, 2022, P.1)

A função do planejamento estratégico é guiar as ações realizadas em um determinado período para que estejam no caminho correto ao propósito organizacional. Estabelecendo as atividades, ações e necessidades pensando no resultado futuro tendo como benefícios a motivação, onde os colaboradores entendem o caminho para onde estão e devem ir, melhorando a motivação para a entrega de resultados pois sabem a importância do papel individual para que a organização alcance o objetivo.

Aumento da produtividade dos times, como resultado da motivação, os colaboradores se tornam mais produtivos e fazer suas responsabilidades com eficiência e qualidade juntamente com a priorização de tarefas onde é definido uma ordem ou sequência de quais ações são mais urgentes para fazer a priorização das tarefas.

A parte mais importante de um planejamento é o alinhamento de toda a equipe com cada processo que serão definidos:

Definir um planejamento estratégico também promove um maior alinhamento entre todas as equipes que entendem que estão trabalhando juntas com o mesmo foco. Isso incentiva a colaboração dentro dos times e até entre as diferentes áreas. (ROHR, 2022, P.1)

Há também o fator adaptativo, seja da organização ou do próprio colaborador, esse que precisa entender o sistema em suas atividades, geralmente com treinamentos oferecidos pela própria empresa. Além disso, existe a possibilidade da incompatibilidade do sistema com a organização, o que limita a mesma em utilizar todos os recursos possíveis oferecidos.

Com a constante evolução principalmente tecnológica no ambiente corporativo, a flexibilidade e adaptabilidade são competências cada vez mais importantes e valorizadas no ambiente corporativo, as mudanças nas últimas décadas com a chegada da era digital, mudou a comunicação e a forma de trabalhar.

Para quem já estava inserido no mercado de trabalho, tiveram que se adaptar às mudanças e as novidades que foram introduzidas na forma de trabalhar.

Segundo o site FIA:

A lógica do século XX, que seguia normas rígidas, partindo de empregos com carteira assinada, necessidade de bater ponto, horário fixo e ambiente formal ficou para trás, abrindo um leque de possibilidades. (FIA, 2020, P.1)

Estas novidades se traduziram em novas barreiras e métodos para quem já estava introduzido no mercado de trabalho por anos com estas regras. No entanto, estas pessoas para não perderem suas ocupações precisaram investir em suas habilidades profissionais como a flexibilidade,

Curiosidade e busca por novos interesses, para manter suas posições no mercado. Nesse contexto, quem investiu nestas habilidades, teve vantagens para novas oportunidades, capacitação de novas áreas e processos em destaque naqueles que foram automatizados e deixaram os processos manuais para trás.

MRP

O MRP (*Manufacturing Resource Planning*) que em português significa Planejamento de Recursos de Produção, é um *software* que auxilia a administração de recursos em uma empresa, surgiu em 1964 por Joseph Orlicky, que desenvolveu o sistema em decorrência da forte demanda do meio de produção da Toyota. O MRP apresentava mecanismos de cálculo e análises essenciais para o desenvolvimento das organizações, em uma época que a automação dos processos se mostrava cada vez mais necessárias, focava na área de materiais de uma empresa, facilitando todo o processo fabril, considerando os tipos de materiais necessários para produção, a

quantidade de cada material necessária para cumprir os pedidos, e quando esses materiais devem estar disponíveis para a empresa. Bertaglia defini o MRP como:

O MRP é um sistema de informações baseado em computador, introduzido nos Estados Unidos nos anos 1970, que apresentou um novo mecanismo para calcular eficientemente que materiais ou componentes são necessários, quando são necessários e qual a quantidade mais econômica. (BERTAGLIA, 2009, P. 480)

Esse sistema foi revolucionário e foi extremamente importante para o desenvolvimento dos atuais sistemas de gestão, como o ERP e o MRP II. A principal função do MRP é verificar os materiais e determinar se é ou não necessário a compra de mais matéria prima para a produção ou se esses materiais já podem ir para as vendas. De maneira geral o sistema planeja o que deve acontecer com os materiais de uma empresa, alinhando as compras com a produção para que haja uma maior praticidade e eficiência nesses setores, diminuindo perdas e custos.

Apesar de indispensável, o MRP se limitava apenas aos materiais de uma organização, e com a evolução das necessidades administrativas, em 1981 Oliver Wight mostra ao mundo o MRP II, que possuía a base do MRP I, com melhorias em suas análises e maior automação nos seus processos anteriores, melhorando toda a interação com a cadeia produtiva, além de oferecer mais áreas de atuação, sendo uma extensão de sua versão anterior, com inclusão nos setores de recursos humanos, orçamentários e tudo que circula a produção.

DADOS E INFORMAÇÕES

DIFERENÇA DE DADOS E INFORMAÇÕES

Dados são informações brutas, não processadas ou não organizadas que podem ser armazenadas para futuramente serem processados. Composto por símbolos, números ou caracteres que possuem significados em si mesmos, tendo significado que se isolado, consegue transmitir uma mensagem clara.

Acontece que os dados precisam de interpretação e tratamentos, sendo fundamental que sejam analisados para, só depois dessa análise, se torne algo útil para a empresa. Já as informações, são o resultado de todo esse tratamento e análise de dados que foi feito anteriormente. A única coisa que se faz com uma informação é absorvê-la e, então, tomar decisões. (BASTOS, 2022, P.1)

As informações são os devidos resultados obtidos através do tratamento e a análise dos dados, são os dados processados, organizados e interpretados para que possam ter um significado útil para quem os usa. As informações são apresentadas de maneira estruturada e compreensível para as pessoas que iram utilizá-las.

Produzir informações são importantes para uma empresa que não deseja ficar parada no tempo, colhendo informações de aplicações e resultados internos com o objetivo de otimizar os processos.

De acordo com (GUIMARÃES, 2019. P.1)

Empresas que utilizam ERP e sistemas de gestão integrada podem utilizar ferramentas de análise de dados, para cruzar informações relevantes e conseguir uma visualização mais estratégica do negócio, por meio de gráficos, relatórios completos e tabelas interativas. (GUIMARÃES, 2019. P.1)

Os sistemas ERP se tornaram um *software* de gestão empresarial que serve para automatizar processos manuais, armazenar dados e facilitar a visualização geral de resultados, tendo o objetivo de fornecer controle e suporte para os processos operacionais de forma integrada.

SISTEMA ERP E SIG

O QUE É UM SISTEMA

Sistemas operacionais é um *software* ou um conjunto de *softwares* que tem como objetivo administrar e gerenciar todos os recursos presentes em um sistema, isso envolve desde a parte física (*hardware*) e a parte virtual (arquivos e dados ou

até programas de terceiros.) É ele quem garante a interface entre a relação usuário e máquina.

O conceito de sistema para (CHIAVENATO,1993, p. 515) “é um conjunto de elementos unidos por alguma forma de interação ou interdependência”. (CHIAVENATO,1993, p. 515). Qualquer conjunto de partes unidas entre si pode ser considerado como um sistema, se as relações entre as partes e o comportamento do todo seja o ponto principal abordado.

ERP é a sigla para *Enterprise Resource Planning*, que significa Sistema Integrado de Gestão Empresarial. É um *software* corporativo capaz de controlar todas as informações de uma empresa.

Segundo o site SAP, um sistema ERP pode ser definido por:

O planejamento de recursos empresariais (ERP) é um sistema de software que ajuda você a administrar toda a empresa, oferecendo suporte à automação e aos processos de finanças, recursos humanos, produção, cadeia de suprimentos, serviços, procurement e muito mais.” (SAP, 2023, P.1)

Já o Sistema Integrado De Gestão (SIG) provê as informações para o gerenciamento e manipulação de Dados de maneira geral através da tomada de decisões e do planejamento estratégico do usuário.

O SIG é um sistema de informações gerencial que tem como objetivo principal auxiliar as organizações na tomada de decisões. Este recurso reúne dados de diversas fontes internas e externas à empresa, onde eles são processados e apresentados de forma objetiva para facilitar o entendimento dos gestores. (BUSINESSCONNECTION, 2022, P.1)

Permitindo além da análise de dados, a utilização para que monitoramento dos principais indicadores garantindo que o usuário tenha as informações necessárias para elaborar projeções para possíveis futuros cenários. Tendo como funções básicas: Recuperação de dados, integridade de dados, segurança de dados, análise de dados, gerenciamento de recursos e suporte à decisão, porém somente ele não é o suficiente para a coleta, armazenamento e a organização dos dados.

Para que se tenha um funcionamento adequado é preciso que se tenha colaboradores dedicados que entenda a importância de inserir e catalogar as informações pois os dados são coletados manualmente em várias fontes, pois o SIG, Sistema De Informação Gerencial, tem como função integrar e conciliar os dados coletados manualmente com os dados gerados automaticamente, para que assim se crie uma organização automatizada para o acesso destes dados.

IMPLEMENTAÇÃO DO ERP EM UMA EMPRESA

MODALIDADES DE MONTAGEM DE UM SISTEMA ERP

O sistema ERP, pode ser utilizado por meio de dois tipos de soluções, a modalidade *ON PREMISE* e a modalidade *CLOUD ERP*.

Segundo o site PontoTel, O sistema ERP possui dois tipos de soluções:

Atualmente, existem dois tipos de soluções com esse final: *on premise* e *cloud on*. Cada um dos modelos tem suas vantagens e desvantagens, como custos e infraestrutura necessárias, por isso, as empresas precisam entender as especificidades antes de escolher o melhor para o negócio. (PONTOTEL, 2021. P.1)

O *on-premise* é o modelo de serviço no local com benefício de se ter a estrutura montada em seu próprio ambiente. Mantendo o acesso aos recursos computacionais e informações da empresa nas proximidades de forma fechada projetando um cenário de maior segurança contra ameaças cibernéticas, porém segundo o site Ccmtecnologia, a solução *on-premise* não é tão segura quanto pensam:

Diversas empresas acreditam que manter o ERP em seus servidores locais estará contando com maior segurança por terem total controle sobre seus dados. No entanto, pode não ser bem assim. “Sua empresa possui um bom sistema de segurança, com câmeras em todas as salas e vigias noturnos? Pois bem, se sua organização fosse invadida, ou sofresse com um incêndio ou enchente, vocês estariam prontos para retomar suas atividades rapidamente? (CCMTECNOLOGIA, 2020. P.1)

Enquanto a solução *on cloud* ERP, é onde toda a computação, dados e informações da empresa ficam em um servidor de nuvem, ganhou popularidade nos últimos tempos principalmente pela diferencial do acesso remoto em diferentes dispositivos independente do lugar e da hora sem a necessidade de ter uma preocupação com *hardware* físico ou armazenamento.

Segundo o site SAP, o *CLOUD* ERP pode ser definido por:

O *Cloud* ERP ou SaaS ERP é hospedado na plataforma em nuvem do seu provedor e gerenciado pelo time de TI. Por outro lado, o ERP *on premise* é instalado em seu *hardware* e servidores, e gerenciado pelo seu time de TI ou por um parceiro. (SAP, 2023. P.1)

As principais diferenças entre as duas podem variar de acordo com a necessidade da corporação, por exemplo em custo a modalidade *on cloud* é mais econômica por ter menos preocupação com o espaço físico e com o armazenamento já que existem vários tipos de nuvem com mensalidades por exemplo, enquanto a modalidade *on-premise* pode ser vista como uma forma segura, entretanto de armazenar os dados. Algumas empresas podem optar por manter os dados e gerenciá-los em um servidor *on cloud* e manter um backup (uma cópia de segurança da última alteração de dados) em *hardware* físico.

A Flexibilidade de análise de produtos é um ótimo exemplo de benefício, pois você consegue ter uma visão geral de um estoque de produto que se encontra em vários centros de distribuição, O Sistema ERP te permite a viabilidade deste estoque em linha e não somente até uma parte do processo. O acesso à informação também é um ponto positivo pois o acesso a diferentes tipos de informações é possível sem a necessidade de reconciliação ou checagem de dados, eliminando também os eventuais conflitos entre departamento e divisões, pois os dados são integrados em uma única base.

A eficiência que o sistema ERP está associado principalmente com a redução de tempo desnecessário, com a melhoria de controle a facilidade de acesso às informações como por exemplo quanto de matéria prima ainda se tem em estoque e quanto de produto final tem em estoque sem a necessidade de ter que ir fazer a verificação manual e presencial de cada um.

PROBLEMAS E DIFICULDADES ASSOCIADAS AO SISTEMA ERP

Os custos associados aos sistemas ERP podem estar relacionados desde a implementação incluindo as funcionalidades, quantidades de usuários, necessidades, nível de complexidade da empresa, até outros custos como equipamentos necessários para instalação, custo da implementação, *softwares* básicos para suportar o ERP e também o treinamento dos seus colaboradores para a utilização do mesmo na rotinas operacionais de cada setor além da contratação de um profissional que tenha conhecimento e capacitação para manutenção do banco de dados, servidor e *hardware*.

Para Bertaglia (2009 P. 484) em "Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento":

"A implantação de qualquer *software* ERP consome um tempo bastante grande e apresenta custos elevadíssimos. Por essa tarefa extremamente trabalhosa e árdua, a dificuldade para encontrar profissionais competentes no mercado é grande." (BERTAGLIA, 2009 P.484)

Antes de tudo, deve ser necessário analisar qual será a solução de servidor adequada para sua empresa, o *CLOUD* ERP ou a solução *ON PREMISE* pois cada uma tem custos diferentes.

Na solução *On service*, terá gastos como desde a equipe de TI que irá configurar tanto a parte de softwares e também ligar todos os computadores em um equipamento que atua como servidor principal, que é interligado a todos os demais aparelhos. Que não seja tão simples sem ter um planejamento. Segundo o site Soway, "uma licença Windows Server sai em média dois mil reais." (SOWAY, 2020. P.1)

O valor do equipamento necessário pode variar de seis mil reais até dez mil reais nas versões e modelos mais básicos. Além dos custos de equipamentos, deve se considerar o custo suporte técnico responsável por manter um servidor, esta função exige um funcionário mais especializado ou então um nível de serviço mais abrangente.

Manter um servidor em nuvem para uma empresa, as taxas que são cobradas por prestadoras de serviços podem ser bem flexíveis e esta é uma das vantagens em migrar os dados para um servidor/armazenamento em nuvem. Antes de tudo, os valores variam de acordo com as necessidades de configurações, capacidade de armazenamento e de processamento que a sua empresa necessita. Com isso é necessário identificar e definir quais são as prioridades no processo de migração dos dados.

Segundo o site BRASCLOUD:

Quando você não tem um serviço de armazenamento de dados em nuvem, deve armazenar esses dados em um HD externo. Sendo que o backup é feito de forma manual e deve ser sempre realizado de forma manual também. Em uma situação dessas a chance de ter um erro é muito grande, pelo seu dia a dia ser muito corrido e falhas podem acontecer deixando de salvar informações importantes. (BRASCLOUD, 2022. P.1)

Neste caso, armazenar seus dados em nuvem ajuda a proteger seus dados com *backups* sempre atualizados e você também descarta a possibilidade de ter algum HD roubado por exemplo.

Existem diversas empresas que são prestadoras destes serviços, como por exemplo: DropBox sendo um dos primeiros serviços de servidores em nuvem onde os planos para empresas variam de U\$16,58 (R\$85,65) por mês no plano básico e U\$24,99 (R\$129,09) o plano Avançado.

Google drive: Business Starter: R\$ 42,00 por usuário Business Standard: R\$ 84,00 por usuário Business Plus: R\$ 126,00 por usuário

Outra prestadora desta modalidade é a MEGA: Um plano na MEGA para 15 usuários, com armazenamento de 3 TB, possui um custo mensal de R\$421,05.

À parte dos custos, existem também dificuldades relacionadas à adaptação do sistema em uma organização, já que a utilização da ferramenta pode modificar toda a operação de uma empresa, seus setores, colaboradores e demais partes que constituem um negócio. Tais mudanças podem prejudicar a empresa, colocando-a

em uma situação adaptativa, essa que custa tempo para alcançar sua máxima eficiência.

As aplicações ERP forçam as empresas a modificar suas formas de trabalho a fim de que módulos projetados possam ser implantados. Conceitualmente, essa imposição de padrões embora simples pode vir a engessar certas práticas de negócio, principalmente aquelas em que a empresa apresenta diferencial competitivo. (BERTAGLIA, 2009, P.485)

Uma má escolha do *software* juntamente a um erro no momento da implantação pode ser prejudicial à empresa, considerando que o tempo da implantação é geralmente grande, todos esses fatores podem levar a organização a perder vantagem competitiva em seu mercado.

ESTRUTURA PARA RECEBER UM SISTEMA ERP

O mais importante é verificar se a empresa dispõe de recursos para estar investindo em um sistema de gestão, pois isto é o principal ponto para execução de um *Software*. Se for um sistema *On Premise*, é necessária uma rede interna com velocidade e estabilidade boas o suficiente para acesso e tráfego de dados, pois o contrário disso, poderá ter problemas como instabilidade e lentidão durante o acesso às informações.

Outra parte importante são os computadores que serão utilizados para operação e acesso do novo sistema de gestão, devem ser atualizadas, não podem ser máquinas antigas, com falta de manutenção, devem ter acesso a rede interna de dados do servidor tudo isso podem afetar na utilização e principalmente na hora da implantação de um sistema.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

O treinamento e a gestão de pessoas têm um impacto significativo em um sistema, seja ele um sistema organizacional, um sistema de produção ou qualquer outro tipo de sistema.

As pessoas constituem o principal patrimônio das organizações. O capital humano das organizações – composto de pessoas, que vão desde o mais simples operário ao seu principal executivo – passou a ser uma questão vital para o sucesso do negócio. (Chiavenato, 2014, P. 309)

Para que o lançamento de dados atenda as expectativas e seja um comprometimento por parte de todos os colaboradores do uso da tecnologia, é necessário que haja uma mudança comportamental dos envolvidos, uma adaptação dos mesmos, uma rotina mais focada em computador pode ser mais cansativa e difícil para os que não estejam acostumados com o manuseio do equipamento.

Mesmo os profissionais da equipe de TI de uma empresa serem os principais responsáveis pelas mudanças, todos devem entender o que é um sistema ERP e como ele pode contribuir com a rotina de cada setor quando se é utilizado corretamente por todos os colaboradores. Afinal de contas, todos os setores farão parte da implantação e ele será o responsável por transmitir as informações de um lado para o outro, sendo assim todos devem aprender e fazer parte desta adaptação.

A gestão eficaz de pessoas envolve o recrutamento, seleção, orientação, motivação e desenvolvimento dos colaboradores. Uma gestão adequada cria um ambiente de trabalho saudável, onde os funcionários se sentem valorizados, engajados e comprometidos. Isso resulta em maior produtividade e satisfação no trabalho, contribuindo para o bom funcionamento do sistema como um todo. Além disso, uma gestão eficiente também pode promover a colaboração, a comunicação e a resolução de problemas, melhorando a eficácia e a eficiência do sistema.

Existem diferentes metodologias de treinamento que podem ser empregadas para ajudar os colaboradores a se adaptarem ao novo sistema ERP. Uma

abordagem eficaz é combinar treinamento teórico e prático. O treinamento teórico fornece uma visão geral do sistema ERP, abordando conceitos-chave e terminologia.

Já o treinamento prático permite que os colaboradores apliquem o conhecimento adquirido, realizando tarefas reais no sistema. Isso pode ser feito por meio de simulações, exercícios práticos e projetos de treinamento, como um exemplo reunindo um representante de cada setor que possa acompanhar o processo e trazer as questões que afetam o restante da equipe e também informar possíveis melhoras em soluções não previstas.

O desenvolvimento de pessoas é um processo fundamental para o crescimento e sucesso das organizações. À medida que as demandas do mercado e as tecnologias evoluem rapidamente, é essencial investir no desenvolvimento contínuo dos colaboradores. Este trabalho explora estratégias de desenvolvimento de pessoas, suas vantagens e o impacto positivo que podem trazer para as organizações.

O desenvolvimento de pessoas está intimamente relacionado com o desenvolvimento de suas carreiras. Carreira é a sucessão ou a sequência de cargos ocupados por uma pessoa ao longo da vida profissional. (Chiavenato, 2014, P. 354)

Os funcionários necessitam de orientação para impulsionar o desenvolvimento de suas carreiras, tanto dentro quanto fora da empresa.

CONCLUSÃO

Após elaborado todo o tema na pesquisa, é possível concluir que o ERP possui uma rica história e importância não só para o desenvolvimento da atual administração e gerenciamento dos setores e recursos de uma empresa, mas também para a sobrevivência dos mesmos, já que hoje é praticamente impossível gerir uma grande organização sem os recursos de um sistema.

Conclui-se que, por mais que o modelo ofereça inúmeros benefícios, tanto para gerenciamento dos setores, ou crescimento geral, ainda não se descarta seus males, seja a adaptabilidade, treinamentos, custos, estrutura ou até problemas específicos de empresas, salientando a importância de analisar o sistema antes de implementá-lo.

Sendo assim, com essa pesquisa analisa-se os principais pontos fortes e fracos da modalidade ERP, servindo como um auxílio na tomada de decisão entre implantar ou não a ferramenta, sem deixar de lado o ímpeto da curiosidade, estimulando e entendendo que, a busca por conhecimento torna ainda mais completa a análise do sistema, portanto é importante que fique claro o incentivo da busca, sendo essa pesquisa uma possível ferramenta de modo que auxilie essa procura do saber, juntamente de demais artigos que possam proporcionar maior entendimento do sistema e amplificar as buscas por inovações na área.

REFERÊNCIAS

Adaptabilidade: O que é? **FIA**, São Paulo, 29 de jan. De 2020. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/adaptabilidade/>. Acesso em: 18 mai. 2023.

BASTOS P. Entenda a diferença entre dados e informações. **Arphoenix**. 14 de jan de 2022. Disponível em: [Diferença entre Dados e Informações: Entenda sobre. \(arphoenix.com.br\)](https://arphoenix.com.br). Acesso em: 11 de mai. de 2023.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento** / Paulo Roberto Bertaglia. – 2.ed. rev. E atual. – São Paulo: Saraiva, 2009.

Businessconnection, O que é o SIG (Sistema de informação Gerencial)? São Paulo, 2023. Disponível em: [O que é o SIG \(Sistema de informação Gerencial\)? \(businessconnection.com.br\)](https://businessconnection.com.br). Acesso em: 11 mai. 2023.

CHIAVENATO I. **Gestão de pessoas** / Idalberto Chiavenato. – 4. ed. – São Paulo: Manole, 2014.

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo : Makron Books, 1993.

Cloud ERP vs. ERP on premise. **SAP**. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.sap.com/brazil/insights/what-is-cloud-erp.html#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20o%20software%20Cloud%20ERP%3F>. Acesso em: 30 mar. 2023.

ERP na nuvem ou on-premise: qual o melhor para o seu negócio. **CMM**. São Paulo, 19 de ago. De 2020. Disponível em: <https://blog.ccmtecnologia.com.br/post/erp-na-nuvem-ou-on-premise-qual-o-melhor-para-o-seu-negocio>. Acesso em: 20 mar. 2023.

FERNANDO H. A história e evolução do ERP. **ConTi Consultoria**. Minas Gerais, 3 de set. de 2020. Disponível em: <https://conticonsultoria.com.br/a-historia-e-evolucao-do-erp/#:~:text=H%C3%A1%20uma%20vasta%20literatura%20sobre,operacionais%2C%20administrativas%20e%20transacionais>). Acesso em: 15 de mai. 2023.

GUIMARÃES L. Qual a diferença entre dado e informação? Entenda agora!. **Know Solutions**. Rio de Janeiro, 7 de out. De 2019. Disponível em: <https://www.knowsolution.com.br/diferenca-dado-e-informacao/#:~:text=Enquanto%20os%20dados%20podem%20ser,trabalho%20com%20elementos%20mais%20brutos>. Acesso em: 23 mar. 2023.

O que são mainframes? **GAEA**, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://gaea.com.br/o-que-sao-mainframes/>. Acesso em: 23 mar. 2023.

Qual o preço de um servidor em nuvem? **BRASCLOUD**. Paraná, 24 de agosto de 2022. Disponível em: <https://www.brascloud.com.br/pt-br/blog/qual-o-preco-de-um-servidor-em-nuvem>. Acesso em: 16 mar. 2023.

ROHR R. Planejamento estratégico: Guia para aprender a desenvolver ações e alcançar objetivos. **MEREIO**. 6 de dez de 2022. Disponível em: <https://mereio.com/blog/planejamento-estrategico/>. Acesso em: 14 de mai. De 2023.

SAP. O que é ERP?, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.sap.com/brazil/insights/what-is-erp.html>. Acesso em: 23 mar. 2023.

Sistemas on premise vs cloud: entenda como funciona, quais as diferenças e como escolher! **PontoTel**. São Paulo, 17 de nov. De 2021. Disponível em: <https://www.pontotel.com.br/on-premise-vs-cloud/>. Acesso em: 24 mar. 2023.

Você realmente precisa de um servidor em sua empresa? **SOWAY**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.soway.com.br/voce-realmente-precisa-de-um-servidor-em-sua-empresa/#:~:text=Licen%C3%A7as%3A%20uma%20licen%C3%A7a%20Windows%20Server,n%C3%ADvel%20de%20servi%C3%A7o%20mais%20abrangente>. Acesso em: 30 mar. 2023.